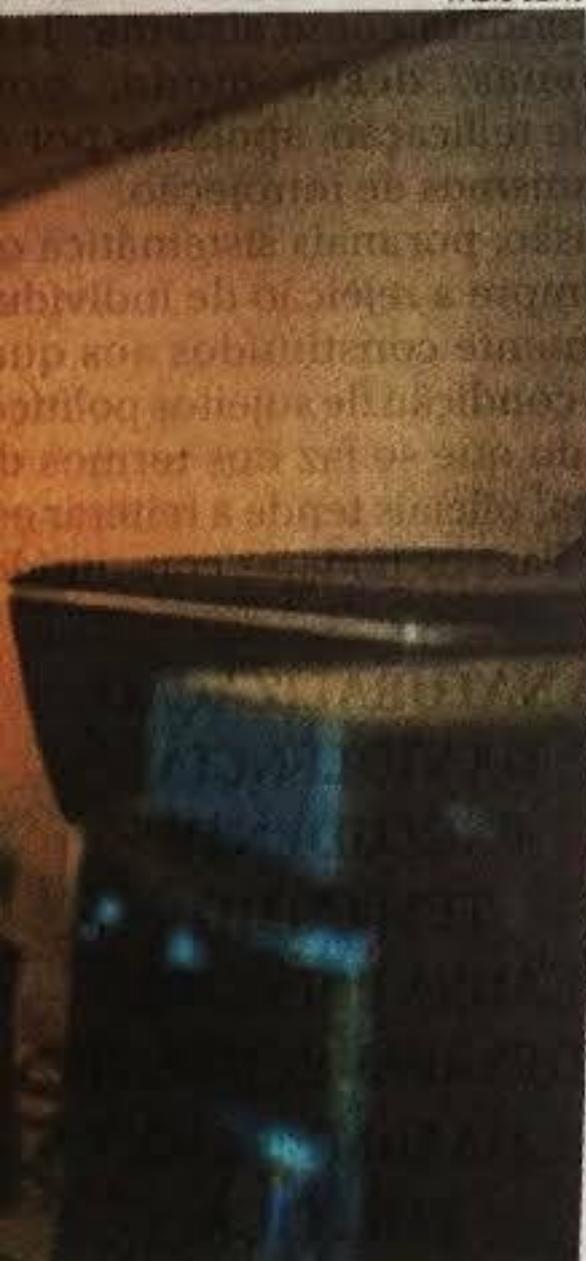


olicadas l governo

FABIO SEIXO



ra o que está ocorrendo no país

ta com o bolso. Houve uma
coisas, como se tudo tivesse
ula era pobre ou honzinho

ELIAS FAJARDO

Uma moça brasileira faz um mestrado em Amsterdã e está perdida de si mesma e de suas conexões com o mundo. Parece não ter raízes no seu país, na medida em que não as menciona. Também não se liga nos estudos e nem consegue estabelecer relações com os holandeses, que ela considera distantes e frios. Ela encontra um ponto de luz na amizade com uma japonesa que, de passagem pelo primeiro mundo, logo se vai. Pouco dinheiro, comida ruim, invernos terríveis e temos aí terreno fértil para o delírio de Helena, protagonista de "Paisagem de porcelana", novo romance de Claudia Nina. Ela acaba encontrando Ernest, um holandês neto de paquistaneses, e inicia uma relação com ele. O sexo é bom, ele não a maltrata fisicamente, mas emocionalmente começa a

Paisagem de porcelana *Claudia Nina*

ROMANCE

Editora Rocco,
160 páginas.



massacrá-la. Helena não se reconhece no espelho, não tem saúde, o inverno vai tornando-a surda, é desastrada, insegura e, sobretudo, a sua ficha demora muito a cair.

Somente na página 124, ao ser atropelada por uma bicicleta, a anti-heroína esboça uma virada que pode indicar a ela um caminho de redenção e de sua reconstrução como ser humano, que